

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE
BIOCÊNCIAS - DBC - CAMPUS BAIXADA SANTISTA DA UNIFESP**

1 Aos quinze dias do mês de maio do ano dois mil e quatorze, às 8 horas e 30 minutos, na
2 sala nº 123 da Unidade Central, localizada na Rua Silva Jardim – 136, na cidade de
3 Santos, reuniram-se, sob a presidência da Prof^ª. Dr^ª. Carla Christina Medalha, os
4 senhores e senhoras integrantes do Conselho do Departamento de Biociências (DBC)
5 cujas assinaturas constam na lista de presença. O presidente do Conselho iniciou a
6 sessão. **INFORMES DA CHEFIA: 1) Montagem dos laboratórios:** Foi informado que
7 todos os laboratórios foram entregues, entretanto o Prof. Dr. Odair Aguiar Junior, hoje
8 apenas participando como ouvinte em virtude de se encontrar em período de férias,
9 ressaltou que a empresa responsável será chamada caso haja alguma pendência. Para
10 tanto, solicitou que os laboratórios sejam verificados pelos seus responsáveis e que estes
11 reportem ao departamento qualquer inconformidade, desde que não se trate de situações
12 que envolvam replanejamentos. Referente ao Biotério, o Prof. Dr. Odair Aguiar Junior
13 informou que foi confirmado por membros do FINEP que o valor referente ao
14 remanejamento do respectivo espaço já foi liberado, mas ainda não foi depositado pelo
15 Tesouro Nacional. Explicou ainda que a reitoria solicitou mais vinte dias de prazo a fim de
16 aguardar o referido depósito para então desembolsar de verba própria, como fora
17 prometido anteriormente, caso o valor não seja depositado pelo Tesouro Nacional. A
18 Prof^ª. Dr^ª. Regina Cláudia Barbosa da Silva apenas deixou registrado que as negociações
19 para utilização de espaços pertencentes a outros eixos começaram a ficar insustentáveis
20 em virtude do tempo já decorrido e questionou se há previsão para remanejamento do
21 Biotério até o mês de agosto deste ano. Em resposta, o Prof. Dr. Odair Aguiar Junior
22 afirmou acreditar que até antes esta questão deverá estar resolvida. **2) Projeto de
23 implementação da jornada de 30 horas:** Foi informado que será iniciada a implantação
24 do respectivo projeto e as áreas do departamento começarão a receber propostas de
25 inscrição por parte dos técnicos. Foi ressaltado que o fator a se considerar para a
26 aceitação ou não das solicitações será a necessidade do setor de que suas atividades
27 funcionem durante doze horas ininterruptas. A técnica Maria Cristina Severino explicou o
28 procedimento referente à inscrição dos setores para esclarecer dúvidas a respeito do
29 fluxo das solicitações e, após discussão sobre o assunto, foi entendido que qualquer
30 solicitação deve ser encaminhada ao chefe deste departamento para que a questão seja
31 avaliada. Foi explicado ainda que o assunto não foi definido como pauta em virtude de o
32 departamento não ter recebido nenhum documento ou solicitação de pauta sobre o
33 assunto. **3) Inclusão de Pauta:** Foi consultada a possibilidade de inserção de um novo
34 ponto de pauta referente às solicitações de ramais Voip. Após votação a inserção foi
35 aceita por unanimidade. **4) Câmara de Pós-graduação:** A Prof^ª. Dr^ª. Milena de Barros
36 Viana informou que estão abertas as inscrições para os docentes interessados em enviar
37 um relato do seu projeto de pesquisa à revista “Infoteses”. Ressaltou ainda que a
38 respectiva revista já publicou vários relatos de docentes pertencentes ao campus Baixada
39 Santista. **5) Reunião de Adjuntos:** A Prof^ª. Dr^ª. Flávia de Oliveira informou que na
40 próxima reunião de adjuntos será realizada votação a fim de eleger um novo membro
41 para a Comissão de Espaço Físico, pois um dos membros atuais abdicará de sua vaga
42 em virtude de realização de Pós-doc. A Prof^ª. Dr^ª. Isabel Cristina Céspedes ressaltou a
43 importância da participação dos membros deste Conselho na votação em função da
44 responsabilidade perante o campus da vaga a ser preenchida. **6) Aprovação da Ata de
45 abril:** Após ser submetida à aprovação dos membros presentes, a ata de abril foi

46 aprovada por unanimidade. **ORDEM DO DIA: 1) Eleição de chefe e vice-chefe do**
47 **Departamento de Biociências:** A Prof^a. Dr^a. Isabel Cristina Céspedes explicou os
48 procedimentos a serem realizados referentes à votação, disponibilizando as cédulas e a
49 urna. Após votação e contagem dos votos, foi confirmada como vencedora, por mais um
50 triênio, a chapa formada pelos docentes Odair Aguiar Junior e Carla Christina Medalha
51 por unanimidade de votos. Foram contados vinte membros votantes presentes, vinte
52 votos a favor da respectiva chapa, dez membros ausentes, dois afastamentos e nenhum
53 voto contra. **2) Propostas de ajustes em contratos para metas de redução em 25%:**
54 Foi informado sobre a proposta realizada pela reitoria para que os campi que aderissem à
55 ao plano de redução em 25%, recebessem um valor a mais na verba definida
56 anteriormente. No caso do campus Baixada Santista, foram recebidos quatro milhões a
57 mais do que o valor definido anteriormente. Fora explicado também que foi formado um
58 grupo de trabalho integrado pelos chefes de departamentos a fim de estudar propostas de
59 redução dos contratos vigentes do campus. Foi salientado também que cada contrato tem
60 um responsável que atua como fiscal, no que diz respeito ao cumprimento de prazos e
61 obrigações. Iniciou-se então a apresentação das propostas de redução. **A) Contrato de**
62 **Vigilância:** Atualmente há sessenta e dois vigilantes atuando em seis prédios do campus.
63 Tal contrato custa ao campus pouco mais de R\$ 197.000,00 reais (cento e noventa e sete
64 mil reais) mensais. Os postos estão organizados em turnos de 12 x 36; diurno, noturno e
65 destes, seis postos são ocupados por líderes operacionais, os quais recebem bonificação
66 no salário. A unidade da Av. Ana Costa - 95 conta com dois postos de escala 12 x 36.
67 Cada posto é composto por quatro vigilantes que se revezam em função dos dias de
68 descanso, resultando em oito vigilantes no total. A Proposta para a respectiva unidade
69 consiste em cortar pela metade o número de postos. Atualmente há dois vigilantes para
70 duas entradas e, com a nova proposta, ficaria apenas um vigilante para duas entradas.
71 Foi formatada a mesma proposta de cortar pela metade o efetivo de vigilância da unidade
72 da Ponta da Praia em função da sua semelhança física com as unidades da Av. Ana
73 Costa. Atualmente o efetivo é formado por quatro postos, dois noturnos e dois diurnos,
74 estabelecidos de forma idêntica aos postos das unidades Ana Costa, e na nova
75 configuração o efetivo seria reduzido a dois postos constituídos por quatro vigilantes cada,
76 em virtude dos dias de descanso, totalizando em um efetivo de oito vigilantes. De acordo
77 com o Prof. Dr. Odair Aguiar Junior, o fiscal do respectivo contrato avaliou ser viável
78 manter a segurança das unidades mesmo com a referida redução. Na unidade da Av. Ana
79 Costa – 178, o efetivo é formado por dois postos 12 x 36, dois postos noturnos e um
80 diurno, tendo como proposta também a redução do efetivo pela metade. O presidente do
81 Conselho explicou ainda que a justificativa que viabiliza as referidas reduções consiste no
82 fato das unidades citadas até aqui estarem instaladas em prédios que facilitam o controle
83 de entrada e saída de pessoas e veículos e não são demasiadamente vulneráveis em
84 função de suas configurações físicas. A unidade Silva Jardim está instalada em um prédio
85 mais vulnerável e por isso seu efetivo de vigilância é formado por vinte e oito profissionais
86 e é constituído por quatro postos diurnos, cinco noturnos, quatro postos 6 x 1 diurnos,
87 quatro postos 6 x 1 noturnos. Nesta unidade, a proposta de redução é de 61,5% dos
88 postos, reduzindo assim a um posto de trabalho por área a ser vigiada. Há também
89 terrenos pertencentes ao campus que, embora ainda não estejam ativos, dispõem de
90 vigilância em virtude de esta ser uma condição para que sejam adquiridos. No terreno
91 localizado na Rua Maria Máximo, há apenas um posto, não havendo assim margem para
92 redução. Os terrenos da Av. Epitácio Pessoa e do colégio Docas também dispõem de um
93 posto cada, não sendo possível redução. No terreno localizado na Av. Mário Covas, não
94 há postos, mas será implementado um posto em breve. Somando todas as unidades

95 descritas acima, essa proposta poderá proporcionar uma redução de 15,7% no valor
96 contratual, ou R\$ 31.059,00 reais (trinta e um mil e cinquenta e nove reais) mensais. **B)**
97 **Contrato de Manutenção:** Foi explicado que o respectivo contrato abrange todas as
98 unidades pertencentes ao campus, incluindo os terrenos, sendo a área atendida
99 atualmente pela empresa contratada de 35.044 m². O quadro de profissionais hoje é
100 composto por um mestre de obras, um auxiliar de escritório, quatro eletricitas, quatro
101 encanadores, dois pedreiros, um marceneiro, um pintor, um mecânico de refrigeração de
102 pequeno porte, dois técnicos de cabeamento, e quatorze ajudantes de manutenção. Foi
103 salientado pelo fiscal do contrato, em reunião do grupo de trabalho, que a redução deste
104 efetivo inevitavelmente acarretará em um tempo de espera maior para a realização dos
105 serviços. Foi proposta a redução para nove ajudantes de manutenção, três eletricitas e
106 três encanadores, mantendo os demais postos na sua atual configuração. Essa redução
107 proporcionaria uma economia de R\$ 40.000,00 reais (quarenta mil reais) mensais, sendo
108 o valor mensal total reduzido de R\$ 163.000,00 reais (cento e sessenta e três mil reais)
109 para R\$ 123.000,00 reais (cento e vinte e três mil reais), atingindo assim os 25%
110 desejados para redução. A Prof^a. Dr^a. Luciana Le Sueur Maluf questionou sobre como
111 seriam pagas as taxas de rescisão contratual. Em resposta, o Prof. Dr. Odair Aguiar Junior
112 explicou que, por lei e acordo contratual, as empresas terceirizadas são obrigadas a ter
113 uma reserva financeira que cubra tais valores, ou também podem realocar os funcionários
114 em outros postos de trabalho. **C) Contrato de portaria e zeladoria:** Em virtude de o
115 efetivo para as respectivas áreas serem pequenos, não foi possível realizar uma proposta
116 de redução, tendo em vista que estas áreas já trabalham no limite mínimo de postos. **D)**
117 **Contrato de limpeza:** Foi explicado que há turnos que se sobrepõem durante o dia, por
118 isso muitos docentes têm a impressão que em determinadas horas os profissionais dessa
119 área ficam ociosos, motivo pelo qual este ponto gera reclamações constantes no campus.
120 O respectivo contrato gera um gasto de R\$ 175.000,00 reais (cento e setenta e cinco mil
121 reais) mensais e seu efetivo é formado por sessenta e oito profissionais que atuam nas
122 unidades do campus. Os postos são constituídos por serventes de limpeza, serventes de
123 limpeza com insalubridade, encarregados de limpeza, encarregados de limpeza com
124 insalubridade e limpadores de vidro. São trinta e nove profissionais locados na unidade
125 Silva Jardim, onze locados na unidade Ponta da Praia, dois locados na unidade da
126 Epitácio Pessoa, um locado na unidade Saldanha, dez locados na unidade Ana Costa –
127 95 e cinco locados na Ana Costa – 178. Entretanto, conforme explicado pelo fiscal do
128 contrato em reunião do respectivo grupo de trabalho, a empresa contratada já realiza
129 28,3% a mais do que o serviço para o qual foi contratada, o que deverá ser discutido na
130 renovação do contrato que ocorrerá em breve. Explicou ainda que acrescentando as
131 novas unidades, essa porcentagem aumentaria em mais 42%, complicando assim
132 qualquer tentativa de redução. Por sua vez, a Prof^a. Dr^a. Veridiana Vera de Rosso
133 argumentou afirmando acreditar ser necessário discutir a redução do preço sem ter como
134 base a área atendida, até porque a área considerada é a total e não a área útil das
135 unidades. Além disso, afirmou não ver sentido em haver uma sobreposição de postos de
136 trabalho durante o período de três horas, duplicando assim o número de funcionários nos
137 mesmos postos. O Prof. Dr. Odair Aguiar Junior acrescentou também que no valor
138 cobrado pela empresa de limpeza estão inclusos os materiais de limpeza, equipamentos e
139 eventuais acessórios. Essa característica não está necessariamente presente nos
140 contratos de outros campi, o que acaba deixando o contrato deste campus mais caro.
141 Afirmou ainda que, caso os membros do Conselho entendam como pertinente, pode
142 trazer à próxima reunião o Sr. Marcelo, responsável pelo contrato de limpeza, para
143 esclarecimento de dúvidas mais específicas. A Prof^a. Dr^a. Vanessa Dias Capriles

144 questionou referente ao terreno em frente à unidade Silva Jardim, que, de acordo com
145 informações aqui apresentadas, ficará sem nenhum posto de vigilância. Em resposta, o
146 Prof. Dr. Odair Aguiar Junior reavaliou as imagens e confirmou que realmente o local
147 ficará desprovido de segurança. Complementando, a Prof^ª. Dr^ª Veridiana Vera de Rosso
148 afirmou acreditar que basear o estudo para redução de gastos na área de segurança em
149 números de entradas no local ou até mesmo em fluxo de pessoas, é uma forma
150 superficial de se avaliar a questão. A Prof^ª. Dr^ª. Vanessa Dias Capriles questionou
151 também a respeito do contrato que rege os serviços dos monitores. Complementou ainda
152 afirmando que os respectivos funcionários não têm atendido ao propósito de sua
153 contratação e alegou que o respectivo contrato deveria ser revisto com urgência. Em
154 resposta, o Prof. Dr. Odair Aguiar Junior informou que o respectivo contrato realmente
155 ainda não foi discutido, mas levará todas as contribuições deste Conselho ao grupo de
156 trabalho responsável pelas propostas, para que sejam analisadas e posteriormente
157 discutidas novamente. **3) Proposta de critérios mínimos para progressão de carreira:**
158 A Prof^ª. Dr^ª. Camila Aparecida Machado de Oliveira, no papel de representante do
159 campus na CPPD (Comissão de Pessoal Permanente), explicou que a respectiva
160 Comissão gostaria de consultar os docentes deste campus sobre o que pode ser
161 considerado como parâmetro mínimo necessário para concessão de progressão.
162 Informou ainda que atualmente é considerado todo o contexto no qual o docente está
163 trabalhando para se definir os méritos de avaliação, mas não há uma pontuação padrão
164 mínima a partir da qual os docentes possam solicitar a progressão. Após discussão sobre
165 o assunto, foi esclarecido pela Prof^ª. Dr^ª. Camila Aparecida Machado de Oliveira que não
166 há mais progressão automática, tendo o docente direito de requisitá-la no intervalo de
167 dois anos. Caso haja um atraso na data da solicitação, será considerada a nova data para
168 a contagem dos dois anos seguintes. Explicou ainda que essa mudança foi realizada e
169 divulgada no mês de dezembro de dois mil e doze. Durante a discussão do tema, foi
170 levantada pelos membros presentes a ocorrência de problemas na comunicação sobre
171 regras e até resultados referentes às solicitações, gerando diversas dúvidas e
172 obscuridades acerca do processo. Em resposta, a Prof^ª. Dr^ª. Camila Aparecida Machado
173 de Oliveira esclareceu que esse é um problema local, característico do campus Baixada
174 Santista, em função de não haver reclamações do mesmo tipo em outros campi, sendo a
175 Divisão de Recursos Humanos o setor responsável por encaminhar os comunicados e
176 informações a respeito da progressão de carreira. Após debate sobre o assunto, foi
177 salientada pelos docentes a necessidade de um sistema de pontuação que esclareça e
178 defina os critérios de avaliação, como por exemplo as pontuações adotadas na avaliação
179 probatória, evitando assim uma avaliação subjetiva. Também foram levantadas as
180 necessidades de se convocar a Divisão de recursos Humanos para participar da reunião
181 de adjuntos, a fim de que sejam expostas as insatisfações em relação ao processo atual e
182 também de se informatizar o processo de progressão a fim de proporcionar mais agilidade
183 e transparência ao andamento das solicitações. O Prof. Dr. Odair Aguiar Junior afirmou
184 acreditar ser impossível estabelecer sugestões de critérios na atual reunião em virtude do
185 horário, mas solicitou que sejam encaminhadas ao seu e-mail sugestões e observações
186 para que o assunto volte a ser discutido e também seja levado à reunião de adjuntos para
187 que possam ser definidos critérios considerados ideais para a avaliação docente. **4)**
188 **Ramais Voip:** Em virtude do horário, a discussão deste ponto de pauta foi adiada para a
189 próxima reunião, entretanto o Prof. Dr. Odair Aguiar Junior notificou os membros de que
190 irá contatá-los via e-mail para levantar dados a fim de organizar o departamento para a
191 aquisição de ramais voip, já que não há linhas e aparelhos suficientes para atender a
192 todos os docentes do departamento. **ENCAMINHAMENTOS:** Em relação à eleição para

193 os postos de chefe e vice-chefe do Departamento de Biociências, foi eleita a chapa única,
194 conforme descrito entre as linhas nº 47 e nº 52. Referente à redução de gastos do
195 campus, foram apresentadas todas as propostas de redução dos contratos vigentes,
196 conforme descrito entre as linhas nº 54 e nº 154, tendo em vista que as sugestões e
197 observações serão levadas ao grupo de trabalho responsável pelo estudo. Em relação às
198 propostas para critérios de avaliação das solicitações de progressão, foram levantadas
199 algumas questões, conforme descrito entre as linhas nº 155 e nº 183, mas o assunto
200 voltará a ser discutido na reunião de adjuntos. Em paralelo, poderão ser enviadas
201 sugestões referentes ao assunto para o e-mail do Prof. Dr. Odair Aguiar Junior, a fim de
202 serem definidas sugestões de critérios mínimos para as avaliações de progressão. A
203 discussão sobre os ramais foi adiada para a próxima reunião, mas foi ressaltado que
204 serão colhidas informações a respeito via e-mail, a fim que sejam compiladas e utilizadas
205 para a definição de um fluxo que guiará a obtenção de novas linhas e aparelhos,
206 conforme descrito entre as linhas nº 184 e nº 189. Não havendo mais observações e em
207 virtude de haver em seguida outra reunião da qual participarão muitos membros deste
208 Conselho, a reunião foi encerrada.

209
210
211
212
213
214
215

Profª. Drª. Carla Christina Medalha
Vice-presidente do Conselho do Departamento de Biociências